

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL1101- 1CA	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	
PERÍODO 2026.2	Carga Horária Total: 60h Carga Horária Extensionista: 20h	Créditos: 4
HORÁRIO: 3ª e 5ª / 7h-9h	Professora: Clara Castro	

OBJETIVOS	Apresentar a@s estudantes a teoria da pesquisa em Filosofia e exercitar a sua prática. Estudar os aspectos formais do texto acadêmico na área da Filosofia e suas etapas de construção, como a delimitação do tema da pesquisa, o resumo, o levantamento bibliográfico, os diferentes sistemas de referência, as formas de citação, a pesquisa bibliográfica e as partes de um projeto de pesquisa.
EMENTA	Introdução à teoria e à prática da pesquisa na área da Filosofia. Estudo dos aspectos formais de construção do texto acadêmico.
PROGRAMA	1. O que é extensão universitária? 2. Plágio, uso de IA e direito do autor no universo acadêmico. 3. Delimitação do tema de pesquisa. 4. Redação e discussão do resumo de uma proposta de pesquisa. 5. Levantamento bibliográfico preliminar: discussão sobre as fontes. 6. Composição de uma bibliografia preliminar. 7. Exame da prática do fichamento. 8. Exame dos principais tipos de textos acadêmicos: projeto, comunicação, palestra/conferência, artigo, monografia, dissertação e tese. 9. Estudo das partes principais de um projeto de pesquisa: •resumo, •introdução, •objetivos, •metodologia, •justificativa,

	•plano de trabalho, •cronograma, •referências bibliográficas. 10. Estudo das formas de citação. 11. Estudo dos sistemas de referência. 12. Redação de um mini-projeto de pesquisa. 13. Apresentação e discussão do mini-projeto de pesquisa.
	PLANO DE AÇÃO EXTENSIONISTA
OBJETIVO DA AÇÃO EXTENSIONISTA	Incentivar @s estudantes a estabelecer uma troca intelectual com pessoas de sua comunidade de origem e com a comunidade acadêmica de modo a fomentar laços de colaboração. Mostrar que a pesquisa acadêmica se faz no coletivo, no diálogo e na troca de saberes (intra e extramuros da universidade).
PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO	Comunidades em que estudantes vivem ou de escolha dos mesmos e a comunidade universitária via os eventos do Departamento de Filosofia. O estabelecimento dos locais da ação extensionista será discutido no início do curso com toda a turma.
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AÇÃO EXTENSIONISTA	Estudantes serão provid@s de roteiros para a discussão do planejamento de suas pesquisas com pessoas externas à disciplina (da comunidade de escolha d@ estudante e da comunidade universitária), fazendo posteriormente, relatórios dessas atividades.
ESTRATÉGIAS DE REFLEXÃO PROFESSOR-ALUNO SOBRE A AÇÃO EXTENSIONISTA	As atividades extensionistas serão discutidas ao longo das aulas, desde o primeiro dia da disciplina, em que o planejamento será ajustado conforme as necessidades e as deliberações da turma. A elaboração dos relatórios das atividades extensionistas será igualmente discutida em aula.
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARCEIRO SOBRE A AVALIAÇÃO	Será elaborado um questionário para que o público parceiro avalie a atividade extensionista.

ESTRATÉGIA DE AUTORREFLEXÃO DO ALUNO	A autorreflexão do estudante será feita por meio dos relatórios das atividades extensionistas, das respostas ao questionário do público parceiro e das discussões em sala dos relatórios.
AValiação	Critério 3 $\text{MÉDIA} = (G1 + G2) / 2$ Se $G2 < 3$, então $\text{MÉDIA} = (G1 + (G2 \cdot 3)) / 4$
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	As notas dos graus 1 e 2 serão compostas pelas atividades detalhadas abaixo: G1: •Resumo da proposta de pesquisa com 10/15 linhas (4 pontos). •Fichamento de um texto de fonte primária (3 pontos). •Bibliografia preliminar da pesquisa (3 pontos cada). +1 ponto extra para participação nas discussões em sala. G2: •Mini-projeto de pesquisa (5 pontos). •Relatório das atividades extensionistas (5 pontos). +1 ponto extra para participação nas discussões em sala. A forma de avaliação aqui detalhada será continuamente discutida com a turma e adaptada às necessidades desta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABNT: NBR10520. <i>Informação e documentação, citações em documentos, apresentação</i>. Rio de Janeiro: 2002. CHAUÍ, Marilena. "A universidade pública sob nova perspectiva." <i>Revista Brasileira de Educação</i>, nº 24, 2003, p. 5-15. COSSUTTA, Frédéric. <i>Elementos para a leitura dos textos filosóficos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i>. São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. <i>Produção textual na universidade</i>. São Paulo: Parábola, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ABNT: NBR 14724. <i>Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos: apresentação</i>. Rio de Janeiro: 2011. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>, trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2010. FERRATER MORA, José. <i>Dicionário de Filosofia</i>. 3 vols. São Paulo: Loyola, 2001. GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. São Paulo: Atlas, 2010. SOUSA, Ana Luiza Lima. <i>A história da Extensão Universitária</i>. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000. SOUZA, Anlene Gomes de (org.). <i>Normas para apresentação de teses e dissertações / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, 2001.
--------------------------------------	---